

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS / DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
135011 – INTRODUÇÃO À ANTROPOLOGIA – TURMA A – 2/2010
PROFESSORA JULIANA BRAZ DIAS

EMENTA

A Evolução Humana como processo biocultural: o inato e o adquirido. A Especificidade da Antropologia: a diversidade e o relativismo cultural como campo teórico; o trabalho de campo como metodologia. Variedade temática da Antropologia.

OBJETIVOS

A disciplina visa iniciar o aluno no campo de estudo da *Antropologia Social/Cultural*, examinando o contexto em que a antropologia surge e como ela se desenvolve e se posiciona no quadro geral das ciências. O curso procura abordar algumas das principais questões levantadas nas produções antropológicas, seus conceitos fundamentais e as particularidades metodológicas que caracterizam a disciplina. Pretende-se evidenciar o modo como a antropologia tem procurado estudar e compreender o Ser Humano, em sua trajetória histórica e sua produção cultural, mostrando a tensão entre a busca de universais e a atenção às particularidades das culturas. Além destes pontos, o curso abordará também a grande variedade temática da antropologia. Espera-se que, ao final do curso, os alunos consigam desenvolver um “olhar antropológico” sobre a realidade que os cerca, marcado por uma forma especial de observar e construir problemas, e que as questões abordadas no curso possam auxiliá-los na formação em suas respectivas áreas de conhecimento.

METODOLOGIA E DINÂMICA

O curso será desenvolvido por meio de aulas expositivas, com algumas atividades e, sobretudo, discussões com os alunos sobre as obras que constam do conteúdo programático. Poderão ser acrescentadas novas indicações de leitura, obrigatórias e/ou complementares, de acordo com as particularidades da turma. Também poderá ocorrer eventualmente a exibição de vídeos. É de inteira responsabilidade dos alunos a obtenção e a leitura antecipada dos textos indicados. A preparação para as discussões, bem como a participação ativa nestas, são condições para o bom aproveitamento no curso. Destaca-se ainda que o aluno ausente em mais de 25% das aulas será considerado reprovado, conforme as normas da Universidade. A professora atenderá os alunos, no DAN, às terças e quintas, de 10h00 às 12h00 (sujeito a alterações previamente informadas).

AVALIAÇÃO

A menção final será a média de três avaliações (com igual peso). As duas primeiras terão o formato de provas individuais, realizadas ao fim das unidades II e IV. A terceira avaliação será baseada em exercícios feitos em sala de aula, referentes aos textos da unidade V.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I – O campo de estudo da Antropologia

- MONTAIGNE, Michel de. Dos canibais. In: *Montaigne*. Coleção “Os Pensadores” (p. 100-106). São Paulo: Abril Cultural, 1980.
- LAPLANTINE, François. Marcos para uma História do Pensamento Antropológico (p. 35 a 74). In: *Aprender Antropologia*. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1995.
- DA MATTA, Roberto. A Antropologia no Quadro das Ciências. In: *Relativizando: Uma Introdução à Antropologia* (p. 17 a 38). Rio de Janeiro: Rocco, 1987.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. A Crise Moderna da Antropologia. *Revista de Antropologia*, vol. 10, n. 1 e 2, p. 19-26, 1962.

Unidade II – A evolução humana enquanto processo biocultural

- GEERTZ, Clifford. A Transição para Humanidade. In: Sol Tax (org.). *Panorama da Antropologia* (p. 31-43). São Paulo: Fundo de Cultura, 1966.
- FOLEY, Robert. *Os Humanos antes da Humanidade: uma perspectiva evolucionista* (trechos a serem selecionados). São Paulo: Ed. UNESP, 2003.

Unidade III – Conceitos fundamentais: sociedade, cultura, etnocentrismo e relativismo

- LARAIA, Roque de Barros. *Cultura: Um Conceito Antropológico*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.
- HERSKOVITS, Melville J. O problema do relativismo cultural. *Antropologia Cultural*, Tomo I (p. 83-101). São Paulo: Mestre Jou, 1963.
- GEERTZ, Clifford. Anti anti-relativismo. In: *Nova luz sobre a antropologia* (p. 47-67). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

Unidade IV – O método da Antropologia Social

- MALINOWSKI, Bronislaw. Introdução: tema, método e objetivo desta pesquisa. *Argonautas do Pacífico Ocidental: um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné melanésia* (p. 17-34). São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- DA MATTA, Roberto. O Ofício de Etnólogo, ou Como Ter “Anthropological Blues”. In: E. Nunes (org.). *A Aventura Sociológica: Objetividade, Paixão, Improviso e Método na Pesquisa Social* (p. 23-35). Rio de Janeiro: Zahar, 1978.
- SEEGER, Anthony. Pesquisa de Campo: uma criança no mundo. *Os Índios e Nós: Estudos sobre sociedades tribais brasileiras*. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1980.
- VELHO, Gilberto. Observando o Familiar. *Individualismo e Cultura: Notas para uma Antropologia da Sociedade Contemporânea* (p. 121-132). Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1981.

Unidade V – A Diversidade Sócio-Cultural e a Variedade Temática da Antropologia

- NOGUEIRA, Oracy. "Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem". In: *Tanto Preto quando Branco: Estudos de Relações Raciais*. São Paulo: Editora T. A. Queiroz, 1985.
- MACHADO, Lia Zanotta. Masculinidades e Violências. Gênero e mal estar na sociedade contemporânea. *Série Antropologia*, n. 290. Brasília, 2001.
- TRAJANO FILHO, Wilson. O poder da invisibilidade. *Série Antropologia*, n. 160. Brasília, 1994.
- PEIRANO, Mariza. Sem lenço, sem documento: cidadania no Brasil. In: *A Teoria Viva e outros ensaios de Antropologia*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- LEITÃO, Débora Krischke. Nós, os outros: construção do exótico e consumo de moda brasileira na França. *Horizontes Antropológicos*, v. 13, n. 28, p. 203-230, 2007.